

CPI acha mais US\$ 340 mil de Ibsen

■ Deputado reage logo: "Isso não é verdade. É impossível, nunca tive esse dinheiro"

CHRISTIANE SAMARCO E
ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento descobriu ontem uma aplicação financeira equivalente a US\$ 340 mil na conta do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) no Banrisul, no dia 22 de fevereiro de 1990. A descoberta veio menos de 12 horas depois de Ibsen iniciar uma ofensiva contra as denúncias da comissão de que ele movimentou quantias muito superiores a sua renda de parlamentar nos últimos cinco anos.

Ao saber da nova descoberta, Ibsen declarou: "Isso não é verdade, isso não é vazamento de informação, pois, se fosse, viria acompanhado de um extrato. É impossível, nunca tive esse dinheiro. O que me admira não é a plantação, mas sim que os jornais aceitem isso".

Político profissional desde 1977, Ibsen diz que sua "única fonte de renda" é o salário na



Brasília — Arnaldo Schulz

Câmara, em torno dos US\$ 2.500 líquidos. O primeiro passo do deputado foi tentar esclarecer a origem da poupança equivalente a US\$ 150 mil, descoberta na véspera pela subcomissão de bancos. Bloqueada pelo Plano Collor, a poupança rendeu-lhe depósitos mensais de US\$ 10 mil a partir de agosto de 1991, com o desbloqueio dos cruzados novos. A origem desta economia teria sido, segundo Ibsen, "a venda de uma fazenda de 100 hectares em abril ou maio de 1989, no município de Butiá (RS)". Segundo a subcomissão de bancos, porém, a poupança da CEF saiu da aplicação de US\$ 340 mil no Banrisul.

O que intriga os participantes da CPI é a capacidade de poupança de Ibsen, que se apresentou publicamente como um homem de origem e hábitos modestos, que construiu seu patrimônio exclusivamente com o trabalho de ad-

vogado e jornalista e nos últimos 16 anos de parlamentar.

Para amealhar o patrimônio que ele próprio avalia em torno de US\$ 300 mil — só o apartamento de Porto Alegre vale cerca de US\$ 250 mil — seriam necessários 33 anos de economia. Isto considerando seus próprios cálculos e uma renda mensal média de US\$ 2.500. Ibsen garante que sempre economizou 30% de seu salário.

□ A fazenda do deputado Ibsen Pinheiro no município de Butiá (origem de sua poupança) foi comprada pela indústria de celulose Riocell a 5 de maio de 1989, através de escritura pública nº 21.888 do tabelionato da cidade de Guaiuba. A informação foi dada ontem pelo consultor jurídico da Riocell, Armando José Farah. A área, de 201,62 hectares, pertencia a Ibsen e a seu sócio e amigo, médico Mário Bernd. A venda foi para a Agroflorestal Riocell S.A., que já possuía áreas próximas.